

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Escola Superior Agrária

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ANIMAIS COM GASTROENTERITE

Laura Gabriela Pais Miranda

Relatório de Estágio apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação externa da Dr^a. Ana Cristina Correia e orientação interna da Professora Ana Cristina Matos do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Agradecimentos

Considero que o meu conhecimento não é nada mais do que o fruto da sabedoria das várias pessoas com quem me cruzei até hoje.

Por esse motivo, quero agradecer a todos aqueles que me fizeram sorrir, chorar, sentir, viver e crescer, tanto a nível pessoal como profissional.

Aos meus pais por todo o apoio e valores transmitidos ao longo da minha vida, pois sem eles não seria a pessoa que sou e a concretização deste sonho não seria possível.

Às minhas irmãs, Mónica e Patrícia, por todo o apoio e carinho em todos os momentos da minha vida.

Aos meus sobrinhos, Pedro, Salvador, Tomás, Maria, Francisco e Francisca, pelo sorriso que despertam em mim pela sua simples existência.

À Prof. Ana Cristina por ter aceite ser minha orientadora e por todo o apoio, conselhos e conhecimentos transmitidos, não só na elaboração deste trabalho mas também ao longo da minha formação académica.

À Dr.^a Ana Cristina Correia por me ter dado a honra de ser minha orientadora externa, por todo o apoio, carinho e prontidão em ajudar-me nesta caminhada, mas acima de tudo pela amizade e simpatia.

À Enf.^a Marta e à Bé por todos os ensinamentos, conselhos e apoio, mas sobretudo pela amizade e carinho.

Ao Dr. José Manuel por todos os ensinamentos e boa disposição.

À Dr.^a Rita, Dr.^a Joana e Dr.^a Maria João, pelos conselhos e bons momentos.

Ao Senhor Manuel e D. Glória por todo o carinho e amor com que me receberam na cidade da Guarda, fazendo-me sentir em casa.

Ao André pelo apoio e amor incondicional, por conseguir transformar os momentos menos bons em motivação e nunca me ter deixado desistir.

Às minhas magníficas Tânia, Mónica, Joana, Cláudia e Anita por terem partilhado comigo todos os momentos de alegria, tristeza, estudo e diversão e por saber que mesmo longe continuamos juntas em qualquer caminhada.

Ao Prof. Manuel Vicente pela prontidão e disponibilidade em ajudar-me sempre que precisei.

A todos os docentes da ESACB que contribuíram para a minha formação.

Aos meus amigos e colegas de curso por tornarem estes anos tão especiais.

Por último, mas não menos importante, ao Toy, Julieta e Dalila por completarem a minha vida.

A todos vós agradeço e dedico este trabalho.

Cuidados de Enfermagem em Animais com Gastroenterite

Resumo

A Gastroenterite é a inflamação do tracto gastrointestinal e pode ocorrer em cães de qualquer idade ou raça, contudo há uma maior incidência em cães jovens. As doenças gastrointestinais são bastante frequentes na prática clínica de pequenos animais e caracterizam-se por uma súbita e grave manifestação de vômito e diarreia aguda, sendo estes os principais sinais clínicos.

A sua etiologia é variada podendo as alterações a nível gastrointestinal ter origem em infecções sejam elas por bactérias, vírus, protozoários ou fungos; podem ser devidas a parasitas intestinais, a alterações na dieta, a alergias alimentares, envenenamentos, devido a medicamentos, por uma obstrução no tracto gastrointestinal ou devido a doenças metabólicas.

Os cuidados a ter dependem da etiologia, mas baseiam-se de uma forma geral, na administração de fluidos e electrólitos para repor o desequilíbrio originado pela desidratação. A restrição de alimento e água até completo repouso do tracto gastrointestinal, a administração de antibióticos e fármacos para controlar o vômito e a diarreia prescritos pelo Médico Veterinário e a monitorização do animal devem também ser procedimentos tomados em conta.

Com este trabalho pretendeu-se dar a conhecer o papel que o Enfermeiro Veterinário pode e deve desenvolver durante o acompanhamento do animal, quer desde a sua entrada nas instalações, passando pelo internamento até ao momento da alta clínica.

São apresentados dois casos clínicos onde estão descritos todos os procedimentos que foram aplicados e tidos em conta.

Palavras chave: Gastroenterite, animais de companhia, enfermeiro veterinário

Nursing in Animals with Gastroenteritis

Abstract

Gastroenteritis is the inflammation of gastrointestinal tract and can occur in dogs of any age or race, yet there is a higher incidence in young dogs. Gastrointestinal diseases are quite common in clinical practice for small animals and are characterized by a sudden and severe manifestation of vomiting and diarrhea, which are the main signs.

Its etiology is varied and may change, gastrointestinal infections have their origin in whether bacteria, viruses, protozoa or fungi; may be due to intestinal parasites, changes in diet, food allergies, poisoning due to drugs, for obstruction in the gastrointestinal tract or because of metabolic diseases.

The precautions depend on the etiology, but are based in general on the administration of fluids and electrolytes to restore the imbalance caused by the dehydration. The restriction of food and water to complete rest of the gastrointestinal tract, administration of antibiotics to fight the underlying infection and drugs to control vomiting and diarrhea procedures should also be taken into account.

This work was intended to publicize the role that the veterinary nurse can and should develop during follow-up of the animal, either from entrance into the facility, past the hospital until the time of clinical discharge.

There are presented two clinical cases where are described all procedures were applied and taken into account.

Keywords: Gastroenteritis, pets, veterinary nurse

Índice Geral

Agradecimentos	iii
Resumo	v
Abstract	vi
Índice Geral	vii
Índice de Figuras	ix
Lista de Abreviaturas	x
1. Introdução	Pág.1
2. Caracterização da Clínica	Pág.2
3. Actividades Desenvolvidas	Pág.4
3.1. Recepção	Pág.5
3.2. Consultório	Pág.5
3.3. Internamento	Pág.5
3.4. Cirurgia	Pág.6
3.5. Cuidados de Estética	Pág.8
3.6. Domicílios	Pág.9
4. Casuística	Pág.9
4.1. Medicina Geral	Pág.9
4.2. Medicina Preventiva	Pág.11
4.3. Cirurgia	Pág.12
5. Cuidados de Enfermagem em Animais com Gastroenterite	Pág.13
5.1. Casuística de Gastroenterite	Pág.13
5.2. Caso Clínico nº1	Pág.14
5.2.1. Identificação do animal	Pág.14
5.2.2. Anamnese	Pág.14
5.2.3. Exame Clínico	Pág.14
5.2.4. Diagnóstico	Pág.15
5.2.5. Cuidados de Enfermagem	Pág.16
5.3. Discussão do caso clínico	Pág.17
5.3.1. Etiologia e Epidemiologia	Pág.17
5.3.2. Sinais Clínicos	Pág.18
5.3.3. Patogenia	Pág.18
5.3.4. Diagnóstico	Pág.19
5.3.5. Cuidados de Enfermagem	Pág.19
5.3.6. Medidas Profiláticas	Pág.20
5.4. Caso Clínico nº2	Pág.20
5.4.1. Identificação do Animal	Pág.20
5.4.2. Anamnese	Pág.21
5.4.3. Exame Clínico	Pág.21
5.4.4. Diagnóstico	Pág.21

5.4.5. Cuidados de Enfermagem	Pág.21
5.5. Discussão do caso clínico	Pág.23
5.5.1. Etiologia	Pág.23
5.5.2. Sinais Clínicos	Pág.23
5.5.3. Diagnóstico	Pág.23
5.5.4. Cuidados de Enfermagem	Pág.24
5.5.5. Medidas Profiláticas	Pág.25
6. Considerações Finais	Pág.26
7. Bibliografia	Pág.27

Índice de Figuras

Figura 1 - Alguns elementos da equipe profissional da Clínica Veterinária Animalvet	Pág. 2
Figura 2 - Recepção/Sala de espera	Pág. 3
Figura 3 - 1º Consultório	Pág. 3
Figura 4 - 2º Consultório	Pág.3
Figura 5 - Sala de Tosquia	Pág.3
Figura 6 - Farmácia	Pág.3
Figura 7 - Laboratório	Pág.3
Figura 8 - Sala de cirurgia	Pág.3
Figura 9 - Sala de imagiologia	Pág.3
Figura 10 - Sala de revelação	Pág.3
Figura 11 - Internamento	Pág.3
Figura 12 - Sala de lavagem	Pág.3
Figura 13 - Ecógrafo	Pág.4
Figura 14 - Aparelho de Hemograma	Pág.4
Figura 15 - Aparelho de Bioquímica	Pág.4
Figura 16 - Estufa de Pasteur	Pág.4
Figura 17 - Autoclave	Pág.4
Figura 18 - Osteossíntese - Fractura do M.A.E	Pág.7
Figura 19 - Osteossíntese - Colocação da placa bloqueada	Pág.7
Figura 20 - Osteossíntese - Aspecto final	Pág.7
Figura 21- N° de casos da Medicina Geral na Clínica Veterinária Animalvet	Pág.9
Figura 22 - “Chester” em fluidoterapia	Pág.10
Figura 23 - Casuística relativa à Medicina Preventiva	Pág.11
Figura 24 - Frequência relativa do tipo de vacinação efectuada	Pág.12
Figura 25 - N° de casos acompanhados nas diversas cirurgias	Pág.12
Figura 26 - Frequência relativa das causas de gastroenterite	Pág.13
Figura 27 - “Leão” em recuperação	Pág. 14
Figura 28 - Apresentação do kit de parvovirose	Pág.15
Figura 29 - Modo de preparação do teste	Pág.15
Figura 30 - Realização do teste de Parvovirose	Pág.15
Figura 31 - “Spike” a receber fluidoterapia	Pág. 20

Lista de Abreviaturas

B.i.d - De 12 em 12 h

CVA - Clínica Veterinária Animalvet

ELISA - Enzyme-Linked Immunoabsorbent Assay

GE - Gastroenterite

GEH - Gastroenterite Hemorrágica

OVH - Ovariohisterctomia